



26-02-2010

Martifer distribui dez milhões em dividendos

Empresa lucra 100 milhões de euros com a mais-valia da venda da participação da Repower. Dívida desce 40,9 milhões.

Cátia Simões

catia.simoeseconomico.pt

A Martifer – que ontem apresentou lucros de 100,2 milhões de euros – vai pela primeira vez distribuir dividendos aos accionistas, referentes a 2009.

“Vamos propor em assembleia geral a distribuição de dividendos de 10 milhões de euros” disse Mário Couto, administrador financeiro da Martifer, durante a apresentação de resultados. Os lucros da Martifer “deveram-se sobretudo à mais-valia com a venda da participação na Repower”, de 160,9 milhões de euros, admitiu Jorge Martins, presidente-executivo. Excluindo este

efeito extraordinário, o lucro teria caído para metade, para os 3,7 milhões de euros, em comparação com 7,7 milhões de euros.

A expectativa da empresa de construções metálicas é continuar a distribuir dividendos “até 50% dos resultados líquidos continuados”, desde que a distribuição dos lucros “não colida com a manutenção dos indicadores”, acrescentou Jorge Martins.

A empresa continua focada na área de negócio de construções mecânicas, que representa 52% dos proveitos operacionais de 606 milhões de euros, mas, no que toca ao segmento de renováveis,

LUCROS COM MAIS-VALIA

Excluindo a venda da Repower a Martifer lucrou 3,7 milhões.

	2008	2009	variação
Proveitos	635,1	606,1	-4,60%
EBITDA	61,7	66,6	+8,2
Margem EBITDA	9,70%	11,0%	n.d.
Lucro líquido	7,7	100,2	1201%
Dívida líquida	485,4	444,5	-8,40%
CAPEX	213	102,4	-51,90%

Fonte: Martifer.
valores em milhões de euros; n.d. não disponível.

aponta o crescimento na área solar, de 6,5%. “O crescimento da solar poderá compensar o decréscimo da actividade na parte eólica”, explicou Mário Couto.

A redução da dívida, que tem sido uma das preocupações da Martifer, é para manter, garantiu Mário Couto. Em 2009 a dívida decresceu 40,9 milhões de euros, totalizando 44,5 milhões de euros. A empresa de Oliveira de Frades quer chegar a 2012 com uma dívida de 200 milhões.

Jorge Martins acrescentou que a Martifer quer “manter a orientação de ser uma empresa global”, estando por isso a estudar novas geografias. É o

caso da Líbia, onde o presidente da empresa admitiu estar “a estudar um projecto nas estruturas metálicas” embora, para já, ainda nada esteja concretizado.

Já no Brasil, onde ganhou um leilão de eólicas, está a estudar a entrada com a área de estruturas metálicas, aproveitando a construção de vários estádios para os eventos desportivos naquele país. “Este é um mercado que em 2010 terá a bandeira da Martifer. Ainda estamos a acompanhar os ‘dossiers’, podemos participar na construção mas sempre como fornecedores de infra-estruturas metálicas”, concluiu. ■